

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: AGENCIAMENTOS TERRITORIAIS CONTEMPORÂNEOS: ESPECIFICIDADES NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NO BRASIL

PROFESSORES: Carolina Heldt D’Almeida

DIA DA SEMANA: terça-feira

HORÁRIO: 19h30-21h30

ETAPA	CARGA HORÁRIA	DATA
A partir do 1º semestre	60 horas	1º semestre de 2021

OBJETIVOS

A interrogação sobre as especificidades do urbano contemporâneo provoca uma reflexão sobre o papel e a centralidade da produção do espaço nos processos de reprodução do capital (Lefebvre, 2009) em fase avançada da acumulação financeira (Harvey, 2013). Ao mesmo tempo, no caso brasileiro, as contradições urbanas contemporâneas se assentam num processo que já não se inscreve pela “dialética dos contrários”, tematizada pelos pares conceituais das teorias da formação urbana brasileira —arcaico-moderno, precariedade-modernidade, informal-formal, desemprego-emprego, ilegalidade-legalidade, inclusive devido a perda do horizonte de referência sobre as noções de “superação do atraso”, que eram fundantes no debate da teoria crítica sobre o destino e a interpretação da sociedade brasileira (Telles, 2007). Pelo contrário, a neoliberalização na nova razão do mundo (Dardot; Laval, 2016) associada à hegemonia da finança mundializada (Chesnais, 2005) encontram campo para a expansão das fronteiras do complexo imobiliário-financeiro (Rolnik, 2015), a partir das várias dimensões da precariedade presentes no território brasileiro. Esse processo se desenvolve não mais assentado nos pares conceituais das demarcações polarizadas, mas sim a partir de uma nova etnografia das fronteiras que dividem o espaço urbano, bem como nova etnografia dos fluxos e dos sujeitos mediadores que as atravessam (Feltran, 2011), e que requerem uma reflexão sobre os termos e significados da periferia no Brasil (D’Andrea, 2013).

A problemática urbana contemporânea provoca então questões sobre como analisar o urbano contemporâneo, e suas implicações nas noções e representações da cidade. A fim de investigar a natureza e recorrência dos elementos que aparecem como específicos na produção do espaço urbano contemporâneo, em especial no Brasil, faz-se oportuno o uso de abordagens de investigação exploratória e ensaística, aberta às análises e debates sobre os recursos teóricos para amparar a análise empírica do urbano contemporâneo. Propomos um método de estudo dirigido em grupos de estudos para promover um espaço aberto de reflexão e debates que permita investigar recorrências e características na produção do espaço contemporâneo na especificidades do urbano no Brasil, buscando entrever uma genealogia da produção do espaço urbano contemporâneo nas cidades brasileiras.

O espaço de atividades de pesquisa e debate que a disciplina eletiva propõe está vinculado à plataforma de pesquisa “AGENCIAMENTOS TERRITORIAIS CONTEMPORÂNEOS” da Escola da Cidade, conforme a linha de pesquisa “Projeto de Intervenção Urbana Terminais (SP): *bacia de vida* ou *bacia das almas?*”, em que o objetivo é refletir criticamente as concessões do espaço público no projeto de intervenção urbana (PIU) em São Paulo, e promover diretrizes projetuais para o caso empírico no distrito do Campo Limpo, a partir de superposição, entrecruzamento e intensificação dos fluxos e agenciamentos de redes técnicas e redes sociais. Além disso, esta eletiva e a plataforma de pesquisa possuem relação acadêmica com o programa e os objetivos do curso de pós-graduação da Escola da Cidade, “Mobilidade e Cidade Contemporânea”, sendo que irão promover atividades de seminário e debates em conjunto.

EMENTA

O curso se desenvolve a partir de grupos de estudo e leitura de uma bibliografia que se organiza em dois eixos que pretendem alimentar a reflexão crítica e o debate sobre as especificidades da produção do espaço urbano contemporâneo no Brasil:

1 – A produção do espaço nos processos de reprodução do capital (Lefebvre, 2009) em fase avançada da acumulação financeira (Harvey, 2013) a partir do movimento hegemônico da finança mundializada (Chesnais, 2005) e segundo a nova razão do mundo (Dardot; Laval, 2016).

2 – As tendências de desenvolvimento urbano das cidades brasileiras (Villaça, 2001) em relação à expansão das fronteiras do complexo imobiliário-financeiro (Rolnik, 2015) e às novas fronteiras

nas cidades brasileiras (Telles, 2010) que implicam revisões sobre o território da periferia no Brasil (Feltran, 2011; D'Andrea, 2013).

METODOLOGIA

Considerando os encontros virtuais da disciplina, as aulas terão dinâmicas intercaladas de 1. dinâmica expositiva visando introduzir o contexto, os temas e o referencial bibliográfico; 2. dinâmica investigativa destinada ao estudo orientado da bibliografia do curso em grupos de estudo; 3. dinâmica exploratória de debates e reflexão crítica sobre o referencial teórico mobilizado no curso.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Nota 1, peso 5/10 – Resenha de bibliografia do curso

Nota 2, peso 5/10 – Apresentação em Seminário sobre bibliografia do curso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As aulas se desenvolveram na forma de grupos estudo com base em seleção de capítulos da bibliografia do curso.

Aula 1 - Apresentação da proposta do curso no contexto da sequência de urbanismo e da programação do 1º semestre/2021.

Aula 2 – Introdução ao contexto e referencial teórico. Proposição de questões à análise da bibliografia do eixo 1.

Aula 3 - LEFEBVRE, H. **A produção do espaço**. Tradução do grupo “As (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea”. 4. ed. Paris: Éditions Anthropos, 2000. Mimio, 2006.

Aula 4 - HARVEY, D. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

Aula 5 - CHESNAIS, F. A finança mundializada. São Paulo: Boitemp, 2005.

Aula 6 - DARDOT, P; LAVAL, C. A nova razão do mundo. São Paulo: Boitempo, 2016.

Aula 7 – Introdução ao contexto e referencial teórico. Proposição de questões à análise da bibliografia do eixo 2.

Aula 8 - VILLAÇA, F. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Nobel, 2001.

Aula 9 - ROLNIK, R. Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.

Aula 10 - TELLES, V. A cidade nas fronteiras do legal e ilegal. São Paulo: Argumentum, 2010.

Aula 11 - FELTRAN, G. Fronteiras de tensão: política e violência nas periferias de São Paulo. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

Aula 12 - D'ANDREA, T. A formação dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo. Tese de doutorado defendida na FFLCH USP. São Paulo, 2013.

Aula 13 - Orientação ao desenvolvimento da Resenha.

Aula 14 - Entrega da Resenha.

Aula 15 – Devolução das notas e avaliação do curso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(MAX. 3 TÍTULOS)

FELTRAN, G. **Fronteiras de tensão: política e violência nas periferias de São Paulo.** São Paulo: Editora Unesp, 2011.

HARVEY, D. **Os limites do capital.** São Paulo: Boitempo, 2013.

ROLNIK, R. **Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças.** São Paulo: Boitempo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHESNAIS, F. **A finança mundializada.** São Paulo: Boitemp, 2005.

D'ANDREA, T. A formação dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo. Tese de doutorado defendida na FFLCH USP. São Paulo, 2013.

DARDOT, P; LAVAL, C. **A nova razão do mundo.** São Paulo: Boitempo, 2016.

LEFEBVRE, H. **A produção do espaço.** Tradução do grupo "As (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea". 4. ed. Paris: Éditions Anthropos, 2000. Mimio, 2006.

TELLES, V. **A cidade nas fronteiras do legal e ilegal.** São Paulo: Argumentum, 2010.

VILLAÇA, F. **Espaço intra-urbano no Brasil.** São Paulo: Nobel, 2001.